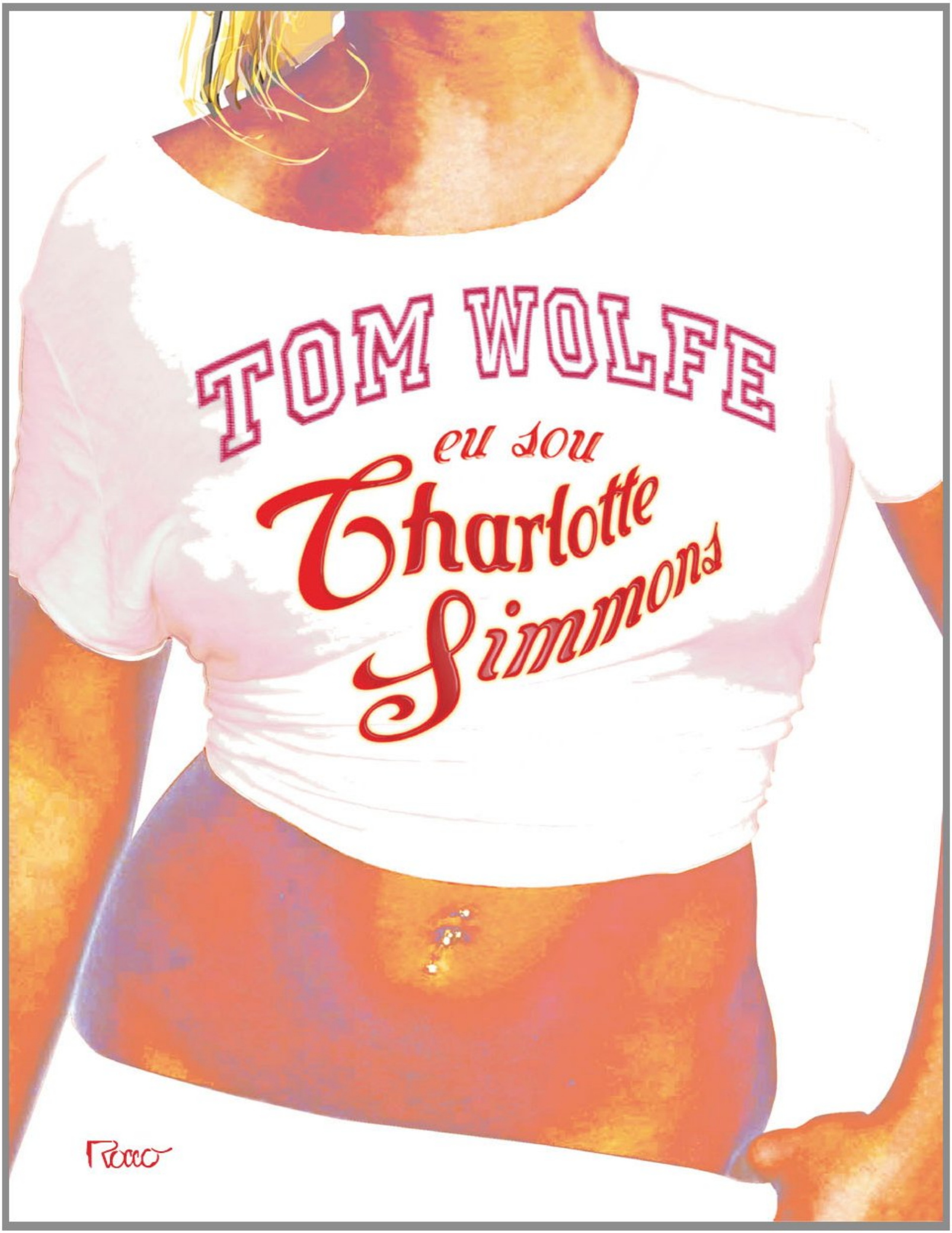
TOM WOLFE
eu sou
Charlotte
Simmons

Resumo de Eu Sou Charlotte Simmons

Foram mais de uma dúzia de visitas a campi universitários, com temporadas nas universidades de Stanford, Flórida e Carolina do Norte, além de longos encontros com estudantes, leitura de diários e idas a festas para construir os diálogos, decifrar os códigos e as gírias, e descrever em detalhes roupas, hábitos, desejos e frustrações dos jovens universitários norte-americanos.

O resultado é o romance Eu sou Charlotte Simmons, de Tom Wolfe, um retrato brutal da solidão e da frivolidade da juventude neste início de século, traçado com precisão e com ironia por aquele que é considerado o maior cronista da sociedade americana atual.

Com seu estilo inconfundível, que combina linguagem coloquial, pesquisa acurada e humor mordaz, o escritor-jornalista Tom Wolfe acompanha a chegada da linda e inteligente Charlotte Simmons, uma caloura brilhante e deslumbrada, à fictícia Universidade de Dupont.

Vinda de uma pequena cidade na zona rural da Carolina do Norte, ela ganha uma bolsa de estudos para cursar a tradicional e conceituada faculdade. Charlotte, porém, descobre, para sua crescente consternação, que, para os alunos ricos da Dupont, o sexo, a aparência e o álcool são bem mais importantes que as ambições acadêmicas.

Com a ajuda de diálogos e de longos monólogos interiores, aliado à exaustiva descrição do ambiente, Tom Wolfe disseca o cotidiano dos jovens nas universidades, da vida promíscua nos alojamentos mistos ao apelo por corpos perfeitos, trabalhados no milionário complexo esportivo do campus; da supervalorização do esporte à adoração aos atletas; das fanáticas torcidas dos times universitários, que mobilizam o campus e elevam o teor alcoólico da cidade, às farras e bebedeiras que fazem parte do calendário oficial do curso, em eventos como os formais e os tailgate parties.

À medida que Charlotte conhece os representantes da elite privilegiada da Dupont – como sua colega de quarto, Beverly, de uma família rica e

tradicional da Nova Inglaterra, sempre correndo atrás de marombados jogadores de lacrosse; Jojo Johanssen, o único titular branco do time de basquete da Dupont, cuja posição é ameaçada por um calouro negro; Hoyt Thorpe, um dos líderes da fraternidade Saint Ray, cujo desejo de domínio e ascensão social é acentuado pela briga acidental com um segurança do governador da Califórnia; e Adam Gellin, um dos Mutantes do Milênio que dirigem o jornal " independente" da universidade e se consideram o último baluarte da resistência intelectual num campus obcecado pelo sexo e pelas competições esportivas - ela é seduzida pelo glamour da aceitação social, colocando à prova seus valores e sua criação.

Pouco ou nada sobra da ingênua caipira inicial, que despenca das montanhas da Carolina do Norte para se render ao som de Britney Spears, às calças da Diesel, às danças vulgares, às gírias e aos valores mundanos que garantem o reconhecimento de uma aluna na Dupont.

Como uma Ema Bovary contemporânea, Charlotte Simmons experimenta o deslumbramento tolo, a vergonha e a humilhação, mas também a redenção e a glória, contra tudo e todos.

Acesse aqui a versão completa deste livro